

Efeito de inoculantes micorrízicos na produção de mudas de banana

Kleitton de Souza de Jesus¹; Luciano Ricardo Braga Pinheiro²; Thamires da Silva³; Aldo Vilar Trindade⁴

¹Estudante do Ensino Médio, bolsista IC Júnior Fapesb; ²Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura,

³Mestranda do programa de Microbiologia Agrícola de Universidade Federal do Recôncavo Baiano;

⁴Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: kleitonsjesus@hotmail.com, luciano@cnpmf.embrapa.br, aldo@cnpmf.embrapa.br

A inoculação de plantas com fungos micorrízicos arbusculares vem sendo adotada como alternativa à dependência de fertilizantes fosfatados durante a fase de crescimento de mudas. Além disso, inoculantes micorrizados também tem sido associados a uma melhor condição de crescimento de explantes micropropagados durante a fase de aclimação. O desafio é a natureza biotrófica obrigatória dos fungos micorrízicos arbusculares, os quais completam seu ciclo apenas em raízes de culturas vivas. Esta característica dificulta a produção comercial de inoculantes capazes de associar qualidade fitossanitária e potencial infectante. Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar características morfométricas de mudas de bananeira micropropagadas e submetidas a três formulações massais de inoculantes micorrízicos: a) *Gigaspora margarita* multiplicado em solo areno-franco argiloso; b) *Glomus clarum* + solo areno-franco argiloso e c) *Glomus clarum* + areia lavada + argila expandida. A matriz experimental foi desenhada com mudas de banana da variedade maçã aclimatadas após o quinto subcultivo em meio MS sem indução de raízes. Para avaliação do potencial infectante, os três inoculantes foram avaliados em três diferentes dosagens: 1, 5 e 10 g, sendo o controle proposto pelos mesmos tratamentos, diferenciando-se apenas pelo estágio das mudas já aclimatadas após emissão das raízes. Depois de 45 dias foram avaliados diâmetro e comprimento do caule, comprimento total da planta e produção de clorofila. Não houve diferenças significativas entre as mudas enraizadas e não enraizadas (teste t, $p < 0,05$); no entanto, quando comparados os tratamentos na mesma condição de enraizamento, o inoculante formulado com *Glomus clarum* em areia lavada + argila expandida foi significativamente superior para todas as características avaliadas em qualquer dosagem, sugerindo que diferentes formulações de inóculos podem interferir na qualidade de mudas de banana.

Palavras-chave: *Musa* spp.; micorriza arbuscular; produção massal